

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 13 de novembro de 2020 às 07h48*  
*Seleção de Notícias*

## Último Segundo - IG | BR

Marco regulatório | INPI

**Família de Brizola questiona mudança de nome da Termelétrica de Duque de Caxias . . . . . 3**  
COLUNAS

## Inova Unicamp | SP

Propriedade Intelectual

**Unicamp abre inscrições para especialização em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica . . . 4**

## Família de Brizola questiona mudança de nome da Termelétrica de Duque de Caxias

*COLUNAS*

>> Petrobras/Divulgação Termelétrica da Petrobras em Duque de Caxias (RJ)

A família do saudoso ex-governador Leonel Brizola protesta contra a retirada de seu nome da Termelétrica da Petrobras em Duque de Caxias (RJ). Consultada pela Coluna, a petroleira alega que a ANEEL determinou, em 2019, a troca de nomes de

11 termos.

Segundo a Petrobras, a "mudança foi feita para facilitar o registro dos nomes no **INPI**. O artigo 124, inciso XV, da Lei de **Propriedade** Intelectual diz que não são registráveis 'o nome civil ou assinatura, nome de família ou patronímico e imagem de terceiros'.

## Unicamp abre inscrições para especialização em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica



O curso tem duração de quatro semestres com previsão de início no dia 26 de março de 2021 no modelo de aula híbrido, intercalando encontros presenciais e on-line

Por Kátia Kishi

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) está com inscrições abertas para a próxima turma do curso de especialização em **Gestão** Estratégica da **Inovação** Tecnológica, voltado para profissionais que atuam com inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D), novos negócios e transformação digital que desejam se atualizar para o mercado. A especialização é realizada pelo Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências (DPCT/IG) da Universidade, por meio da **Escola** de Extensão da Unicamp (Extcamp), com duração de dois anos.



Segundo o professor Ruy Quadros, coordenador do curso e docente do DPCT/IG, a especialização que completa 18 anos surgiu como resposta à demanda do mercado por capacitar profissionais qualificados, especialmente as lideranças de empresas e ICTs, nos conceitos e ferramentas da gestão estratégica da inovação, um conteúdo que não se encontrava em cursos tradicionais de graduação ou pós-graduação.



"Hoje, vemos que o curso reúne muitas **lideranças** de multinacionais e empresas brasileiras buscando fundamentação estratégica sobre P&D e Inovação. Ou seja, nossa especialização está ajudando a formar um grupo de pessoas que tomam decisões dentro das empresas com a visão sobre a importância e como aplicar estratégias que **promovam** de forma mais eficaz a **inovação** tecnológica a fim de gerar novos negócios. E isso também é um benefício mais amplo para o país, já que empresas mais inovadoras ajudam a formar uma economia baseada no conhecimento., ressalta Quadros sobre o impacto da Gestão Es-

Continuação: Unicamp abre inscrições para especialização em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica



tratégica da **Inovação** Tecnológica.

Esse impacto na cultura de inovação dentro das empresas com a atuação dos profissionais capacitados é observada no crescimento de carreira dos egressos. O curso que já especializou 243 profissionais, nas turmas abertas na Unicamp, conta hoje com 50 alunos egressos que estão como diretores e 97 gerentes de seus departamentos, ao passo que quando iniciaram o MBA havia 18 diretores e 61 gerentes. Ao acompanhar esses dados, Quadros esclarece que não associa a progressão na carreira com a passagem pelo curso, mas sim o alcance e o impacto social da especialização, sendo possível afirmar que os profissionais que procuram o curso almejam e alcançam posições estratégicas em suas organizações ou em outras, influenciando "na construção de culturas organizacionais mais propensas à inovação e de menor aversão ao risco e à incerteza."

Além da formação profissional dos alunos, as empresas e instituições que investem nessa educação corporativa aos seus funcionários também são beneficiadas porque o curso é estruturado num formato instrumental, com conteúdo teórico aplicado aos desafios individualizados desses profissionais no mercado. Com aulas práticas, o programa também estimula que o Trabalho de Conclusão do Curso dos alunos foque na solução de problemas práticos das empresas e instituições a que estão vinculados, diferencial destacado por Paulo Gandolfi, diretor de abpi.empauta.com

operações de P&D e Inovação da 3M América Latina e aluno da turma que se encerra ao final de 2020:

"Mesmo após muitos anos atuando no meio empresarial e sempre envolvido ou dirigindo o processo de inovação na 3M, posso garantir que os aprendizados do curso foram significativos e me ajudaram muito a entender temas relevantes relacionados à **propriedade** intelectual, financiamento público e privado da inovação, gestão de projetos, inovação orientada à sustentabilidade, inovação aberta, startups, cultura de inovação, transformação digital e até mesmo transformação ágil. Isso porque o curso é estruturado com base em conceitos fundamentais da gestão da inovação, o que traz um rigor acadêmico, mas também visões aplicadas e profissionais para colocarmos o aprendizado em prática.", lembra Gandolfi sobre a experiência.

### Um laboratório vivo de inovação

Outro diferencial destacado por alunos que recorrem à especialização em Gestão Estratégica da **Inovação** Tecnológica em busca de aprimoramento é o benefício de relacionamento com uma rede diversificada de alunos e docentes do MBA, conforme destacou Aline Moraes, coordenadora de produtos da multinacional francesa de automóveis Groupe PSA e aluna do curso:

"Trabalhar com Inovação no setor automotivo é um grande desafio e, certamente, muitos dos conceitos trabalhados em aula passaram a fazer parte do meu dia-a-dia na empresa, aprimorando a dinâmica de trabalho. Mas outro ponto valioso, sem dúvida alguma, são os colegas de turma. Além de profissionais super experientes, colaborativos e competentes no mercado, também são pessoas admiráveis, que me agregaram muito pessoal e profissionalmente. Foram dois anos memoráveis de trocas com a equipe e colegas de curso", comenta Moraes sobre as pessoas com quem compartilhou conhecimento.

Quadros explica que o curso possibilita que os alunos

Continuação: Unicamp abre inscrições para especialização em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica

tenham aula com docentes da Unicamp e de outras universidades de renome internacional, além da participação de gestores de empresas parceiras que são convidadas a apresentar casos de sucesso de suas organizações.

Para transformar o curso num "laboratório vivo de experiências e dificuldades enfrentadas pelas empresas e instituições de ciência e tecnologia (ICTs)", o coordenador explica que as turmas também são formadas com a intenção de fomentar o debate e networking entre os alunos, com equilíbrio de dois terços de profissionais seniores, com experiência prática em gestão de inovação, P&D e novos negócios, que se relacionam com profissionais mais jovens dessas áreas.

"A jornada de 2 anos de cada turma representa um laboratório vivo de intercâmbio de conhecimento e discussão de problemas atuais e soluções relacionados ao planejamento estratégico e à gestão da inovação no contexto brasileiro. Isso explica a constituição, em cada turma, de uma rede de alunos com fortes laços de colaboração profissional, que se estende no tempo para muito além do período do curso.", destaca Quadros sobre a composição das turmas que, em média, têm relação de 3 a 4 candidatos por vaga.

Nessa composição de turmas, o docente também destaca a participação de profissionais de ICTs que atuam com P&D e Inovação, representando em média 20% das turmas. Esses profissionais buscam se capacitar para entender a visão do mercado, de modo que o conhecimento produzido em suas instituições contribua para a geração de inovações nas empresas.

"Para os Núcleos de **Inovação** Tecnológica (NITs), é importante entender a lógica e processos de mercado e também apresentar as políticas internas da universidade para melhorarmos nossa relação Universidade-empresa e, assim, promovermos com mais qualidade e eficiência ações que permitem a **transferência** de tecnologia, engajamento com as startups e uma inovação aberta", aponta Marina Silva, coordenadora de contratos da Agência de Inovação da Unicamp e aluna do curso.

## Inscrições para a 11ª turma GEIT

Os profissionais interessados em se especializar em **Gestão** Estratégica da Inovação na Unicamp podem se inscrever para o processo seletivo da próxima turma, que terá aulas no formato híbrido, intercalando encontros de forma presencial no IG Unicamp e em plataforma on-line, de acordo com as recomendações da Unicamp para a prevenção contra a COVID-19.

O curso possui abrangência nacional, atendendo profissionais de todo o país. Para viabilizar a participação de profissionais de outras cidades e estados brasileiros, as aulas são oferecidas quinzenalmente às sextas-feiras (18h30 até 23h00) e aos sábados (08h30 até 13h00) com previsão de início no dia 26 de março de 2021.

Mais informações sobre a experiência proporcionada pelo curso, processo seletivo e investimento podem ser acessadas no site do GEIT/UNICAMP ou no site da Extcamp.

## Índice remissivo de assuntos

**Propriedade** Intelectual  
3, 4

**Marco** regulatório | INPI  
3

**Inovação**  
4